



CENTRO PADRE ALVES CORREIA

CEPAC

CONSTRUÍMOS ESPERANÇA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Nome da ENTIDADE:

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

Natureza jurídica:

Instituição Particular de Solidariedade Social,
com personalidade jurídica no foro canónico e civil

Sede social:

Rua de Santo Amaro, 43
1200-801 LISBOA

Resposta social:

Atendimento e acompanhamento social de imigrantes
e doentes deslocados

Acordo de cooperação atípico:

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

Aprovado pela Direção do CEPAC, na reunião de 14 de março de 2024, e pelo Conselho Provincial da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, na reunião de 29 de março de 2024, após parecer favorável do Conselho Fiscal do CEPAC, emitido a 25 de março de 2024.

Comunicado ao Instituto da Segurança Social, I.P., a 30 de abril de 2024, e ao Ordinário Diocesano a 30 de abril de 2024.

ÍNDICE DE SIGLAS

AE Passos Manuel	Agrupamento de Escolas Passos Manuel
AIMA	Agência para a Integração, Migração e Asilo
AKF	Fundação Aga Khan
APARF	Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follerau
APPDI	Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
CEPAC	Centro Padre Alves Correia
CESM	Centro Espírito Santo e Missão
CIRP	Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal
CLDS	Contrato Local de Desenvolvimento Social
CMIC	Conselho Municipal de Interculturalidade e Cidadania
CML	Câmara Municipal de Lisboa
CVP	Cruz Vermelha Portuguesa
EAPN	Rede Europeia Anti-Pobreza
EE	Entrevista de Emprego
FAMI	Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração
FCT	Formação em Contexto de Trabalho
FMINT	Fórum Municipal para a Interculturalidade
FORCIM	Fórum das Organizações Católicas para as Migrações
GAT	Grupo de Ativistas em Tratamento
GIP	Gabinete de Inserção Profissional
HIV	Vírus da imunodeficiência humana
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.
IHMT	Instituto de Higiene e Medicina Tropical
ISCSP	Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas

ISCTE - IUL - ISCTE	Instituto Universitário de Lisboa
ISPA	Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida
ISS	Instituto da Segurança Social, I.P.
JMJ	Jornadas Mundiais da Juventud
JSF	Jovens Sem Fronteiras
LIAM	Liga Intensificadora de Ação Missionária
MOVEA	Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte
NEET	Not in Employment Education or Training
NPT	Nacionais de Países Terceiros
OCPM	Obra Católica Portuguesa das Migrações
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAAML	Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
SEF	Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
TPE	Técnicas de Procura de Emprego
UMAR	União de Mulheres Alternativa e Resposta

ÍNDICE

1 	INTRODUÇÃO	1
2 	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA EM 2023 ...	3
3 	PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA ..	9
	Eixo estratégico 1 - Identidade e Missão.....	11
	Eixo estratégico 2 - As nossas pessoas	16
	Eixo estratégico 3 - Casa Comum	35
4 	ANEXOS	44
	Anexo 1 - Projetos e Programas	46



INTRODUÇÃO

“

Ter integrado a equipa do CEPAC, tem sido uma bênção no meu percurso pessoal e profissional. Tenho aprendido muito sobre ser equipa, e essencialmente, sobre a promoção do empoderamento das pessoas. Estar envolvida em projetos de impacto tem sido muito importante para mim, por contribuírem para a luta pela representatividade e verdadeira integração das pessoas migrantes.

”

**Sara Alves | Técnica de Empregabilidade |
Projeto “Passo a Passo”**

Este Relatório é escrito a muitas mãos. Mãos que se entregam, que se entrelaçam, que constroem em conjunto. Um trabalho de equipa, que envolve pessoas imigrantes em situação de vulnerabilidade, profissionais, entidades parceiras, voluntários, amigos. Pessoas de todas as idades e de múltiplas nacionalidades.

A atividade que, resumidamente, se relata concretizou os objetivos definidos para 2023 nos três eixos estratégicos para o triénio 2023-2025: «Identidade e Missão»; «As Nossas Pessoas»; «Casa Comum».

Nessa concretização, destacam-se, desde logo, três palavras: **Proximidade; Inovação; Sustentabilidade.**

Reforçámos a proximidade do CEPAC às pessoas e às comunidades. O projeto **ComUnidade**, executado nos últimos três anos, promoveu, com muito bons resultados, a efetiva integração de Nacionais de Países Terceiros na sociedade portuguesa. O trabalho desenvolvido nos territórios de Lisboa, Amadora, Sintra e Loures evidenciou a mais-valia da descentralização e itinerância dos serviços que prestamos e da cooperação com os parceiros locais. Tendo uma forte componente de formação – alfabetização, português e competências digitais – e de inserção profissional, investiu, também, na capacitação da sociedade civil, com enfoque na área documental e empregabilidade das pessoas migrantes, refugiadas e requerentes de asilo.

Iniciámos um projeto inovador, de proximidade com a comunidade escolar. O projeto **Passo a Passo**, desenhado conjuntamente com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel, foi amadurecido ao longo dos anos em que o CEPAC integrou o respetivo Conselho Geral e vai ao encontro das necessidades de acompanhamento de crianças imigrantes que frequentam aquele Agrupamento de Escolas e que se encontram em risco ou situação de pobreza e exclusão, bem como das suas famílias. Pela primeira vez, o CEPAC aplica a sua experiência de formação em iniciação ao português na dinamização de sessões dirigidas a crianças, e, simultaneamente, em sessões de conversação online para as famílias, que potenciam a melhoria do português falado e escrito e de competências de literacia digital.

Concebemos um projeto de sustentabilidade, fruto da experiência adquirida ao longo de cinco anos de implementação do Programa Incorpora pelo CEPAC. O projeto **Baobá**, dirigido a pessoas imigrantes que se encontram há muito tempo sem oportunidades de colocação no mercado de trabalho, prioriza as que têm crianças a cargo em idade pré-escolar e que não dominam a língua portuguesa ou os recursos digitais. Contempla a criação de um ateliê de costura sustentável e inclusivo, para produção de novos produtos, a partir da reutilização de desperdícios e recursos da indústria têxtil.

A palavra final, não menos importante, constitui o elemento agregador e impulsionador das três anteriores: «**Equipa**». E traduz o reconhecimento e a gratidão da Direção à Equipa do CEPAC. Uma Equipa de que nos orgulhamos! Uma Equipa muito competente, dedicada e coesa - os nossos Profissionais e a nossa Diretora Executiva. Uma Equipa alargada, porque inclui todos os Voluntários, Parceiros e Amigos do CEPAC. Muitas mãos que se entregam, que se entrelaçam e que, assim, constroem ESPERANÇA.

A Direção



**CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO
APOIADA EM 2023**

“

Vim do Brasil para Portugal com a minha família à procura de um lugar mais seguro e com mais oportunidades. Estava grávida e tive algumas complicações. A equipa do ComUnidade foi um apoio essencial na articulação com os serviços de saúde e com todo o processo documental. Pouco depois de chegarmos, surgiu a pandemia o que dificultou ainda mais a nossa integração. Hoje tenho a minha vida organizada. O meu marido e eu trabalhamos. Descobri no CEPAC um lugar acolhedor e desejo que outras pessoas possam também beneficiar deste projeto, que teve um impacto muito grande na minha vida.

”

Lorena | Brasil | Projeto ComUnidade | FAMI

Foram acompanhadas **1930 pessoas**, o que representa um aumento de 20% no número de beneficiários diretos face a 2022.

Dos **1000** beneficiários ativos em dezembro:

- 58% pertenciam ao sexo feminino e 42% ao sexo masculino;
- O grupo etário dos 0 aos 9 anos foi o mais representado - (17,7%), seguido do grupo etário dos 30 aos 39 anos (17,6%);
- Das 40 nacionalidades representadas, a maioria era de origem guineense (24,45%), santomense (23,80%), angolana (10,49%) e cabo-verdiana (7,81%);
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Lisboa, Sintra, Loures, Odivelas e Amadora, sendo que a maioria continuava a residir nos concelhos de Lisboa (18,7%) e Sintra (18,3%);
- 70% tinham a sua situação administrativa regularizada:
 - 41% tinham autorização de residência;
 - 31% tinham visto de curta duração;
 - 14% tinham visto válido de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP);
 - 14% tinham outros estatutos válidos;
- 30% estavam em situação documental irregular ou em processo de regularização.

Tabela 1. Distribuição da população ativa em dezembro 2023 por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	n	%
0-9	177	17,7
10-19	153	15,3
20-29	132	13,2
30-39	176	17,6
40-49	169	16,9
50-59	111	11,1
mais de 60	82	8,2
Total	1000	v

Tabela 2. Distribuição da população ativa em dezembro 2023 por Concelho

CONCELHO	n	%
Lisboa	167	18,7
Sintra	164	18,3
Loures	135	13,5
Odivelas	113	11,3
Amadora	103	10,3
Setúbal/Moita/Barreiro	97	9,7
Almada/Seixal	76	7,6
Outros/NB/NR	145	14,5
Total	1000	100

Tabela 3. Caracterização da população apoiada no período de 2021 a 2023 (ativos em dezembro)

INDICADORES	2021	2022	2023
N.º beneficiários diretos ativos	747	862	1000
Sexo feminino	63%	60%	58%
Sexo masculino	37%	40%	42%
Grupo etário mais representado	30 a 39 (31%)	30 a 39 (29%)	0 a 9 (17,7%) 30 a 39 (17,6%)
Nacionalidade mais representada	Guineense (34%)	Guineense (30,46%)	Guineense (24,45%)
Concelho de residência mais representado	Sintra (25%) e Lisboa (25%)	Sintra (23,56%)	Lisboa (18,7%)
N.º beneficiários em situação documental irregular ou em processo de regularização	41%	44%	30%
N.º beneficiários com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante válido	14%	11%	14%
N.º beneficiários com autorização de residência	42%	42%	41%

Dos **1930** beneficiários diretos, 1480 celebraram contrato de atendimento e acompanhamento social com o CEPAC (destes, 309 admitidos em 2023), 132 foram encaminhados para outras respostas ou entidades e 142 encontravam-se, em dezembro de 2023, em lista de espera.

Acresce o acompanhamento de 126 pessoas no âmbito do projeto de responsabilidade social do Grupo Portugália Restauração e o atendimento individual de 50 pessoas decorrente de sessões de apresentação do GIP-Imigrante.

Das pessoas integradas nas respostas do CEPAC, 219 (correspondente a 12,5%) foram seguidas no âmbito das respostas de inserção profissional e de formação: 102 foram acompanhadas através do Programa Incorpora, 79 na resposta GIP Imigrante, 38 em atividades de formação e 6 em mais do que uma valência.

Tabela 4. Distribuição dos beneficiários das respostas de inserção profissional e formação no período de 2021 a 2023

	2021	2022	2023	
TIPO de RESPOSTA	N.º BENEFICIÁRIOS			PERCENTAGEM
Inserção profissional/ Incorpora	121	143	102	47%
Formação	65	62	38	17%
GIP Imigrante	49	57	79	36%
Total	242	280	219	100%

Das 219 pessoas integradas em respostas de inserção profissional e de formação:

- 72% pertenciam ao sexo feminino e 28% ao sexo masculino;
- 32,4% pertenciam ao grupo etário dos 30 aos 39 anos, 23,28% ao grupo etário dos 40 aos 49 anos e 27,40% tinham mais de 50 anos;
- A maioria era de origem guineense (39,7%), santomense (26,48%) e angolana (11,41%);
- Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados foram Lisboa (29,6%), Loures (19,17%), Sintra (16,44%) e Amadora (15,1%);
- 55,7% tinham a sua situação documental regularizada:
 - 91,8% com autorização de residência;
 - 4,9% com cartão de cidadão ou título de residência;
 - 3,3% com outros documentos;
- 44,3% estavam em situação documental irregular ou em processo de regularização.



**PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE
DESENVOLVIDA**

“

2023 foi mais um ano de trabalho lado a lado com as pessoas, com sentido de compromisso e muito respeito pelo percurso e individualidade de cada um.

”

**Sofia Tenreiro | Assistente Social | CLAIM
Lisboa - Estrela**

EIXO ESTRATÉGICO 1

IDENTIDADE E MISSÃO

No presente capítulo apresentam-se os principais resultados da atividade desenvolvida em 2023 no âmbito dos Eixos e Objetivos Estratégicos para o triénio 2023-2025. A informação é complementada no Anexo I, relativo aos Indicadores dos Projetos e dos Programas executados.

Objetivo Estratégico 1

Garantir o compromisso espiritano com a justiça, paz e integridade da criação, no âmbito do Plano de Animação da Congregação do Espírito Santo 2022-2028



O CEPAC foi para mim uma casa com muitos rostos, onde a singularidade de cada um deles permite que se vá mais longe na construção de projetos de vida, dignos e felizes.



Cláudio Cid | Assistente Social | CLAIM Lisboa - Estrela

Procurou-se aprofundar o conhecimento sobre a vida e a obra do Padre Joaquim Alves Correia e promover um maior envolvimento da e com a Família Espiritana, nomeadamente através da participação do CEPAC em iniciativas que concretizam o carisma da Congregação dos Missionários do Espírito Santo.

Destacam-se:

- **O Encontro Europeu de Delegados Espiritanos para a Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC)**, realizado no Seminário Torre d’Aguilha, de 23 a 27 de outubro, dedicado ao tema “Acolhimento e Integração de Pessoas Migrantes”, que incluiu uma visita dos delegados ao CEPAC. A Equipa Técnica do CEPAC participou no Programa Formativo do Encontro, para o qual foram convidadas entidades de relevo no desenho e na execução das políticas de integração de imigrantes em Portugal;
- **O II Encontro de Lideranças da Família Espiritana**, realizado no Seminário da Silva, em Barcelos, entre 1 e 3 de dezembro, sobre o tema “Construir Pontes: autoconhecimento e comunicação ao serviço da Missão Espiritana”, no qual participaram elementos da Direção e da Equipa Técnica do CEPAC

- A participação de dois elementos da Equipa Técnica do CEPAC no Programa Formativo do Projeto de Voluntariado Missionário dos Missionários do Espírito Santo - **Missão “Cor unum”**, com o objetivo de integrarem a Missão a decorrer em agosto de 2024, em Bissau, na Guiné-Bissau.



Painel sobre políticas de integração e sobre a participação de pessoas migrantes, no Encontro Europeu de Delegados Espiritanos para a Justiça, Paz e Integridade da Criação (JPIC).



Visita dos Delegados Espiritanos para a Justiça, Paz e Integridade da Criação ao CEPAC.

Objetivo Estratégico 2

Reforçar o sentimento de pertença e a cultura organizacional



Foi um ano de aventura, numa casa que me acolheu de braços abertos, onde cresci e aprendi sempre!



Nelson Tavares | Técnico de Empregabilidade | RedEmprega Lisboa

No âmbito deste Objetivo Estratégico:

- Desenvolveram-se instrumentos de comunicação interna, como a Newsletter de Equipa;
- Foram dinamizados encontros mensais de partilha, orientados pela Equipa de Etnopsicologia do ISPA – Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida;
- Concretizaram-se três ações de teambuilding, para reforçar a cultura organizacional, o sentimento de pertença e o alinhamento estratégico da Equipa do CEPAC com a missão e valores da instituição.

Objetivo Estratégico 3

Contribuir para a implementação de políticas participativas de integração e defesa dos direitos da pessoa imigrante



A professora ensina-nos sempre com amor. Ela ensina-nos a falar. Sinto-me bem. Não falo português e é por isso que esta aula é muito importante para mim. O que mais gosto é da forma como a professora ensina.



Shirsti Kandel | 7.º ano | Nepal | Aluno do Projeto “Passo a Passo”

Um dos pilares da atuação do CEPAC é a defesa e promoção dos direitos da pessoa imigrante.

Neste domínio, salientam-se:

- O **Memorando de Entendimento** assinado em julho entre o CEPAC e a **Cáritas Diocesana de Lisboa (CDL)**, que estabeleceu as bases para o desenvolvimento de um projeto de resposta habitacional de emergência dirigida a migrantes e suas famílias, em particular os que se encontram em situação de maior vulnerabilidade;



Assinatura do Memorando de Entendimento entre a Cáritas Diocesana de Lisboa e o CEPAC, pelos respetivos Presidentes, Luís Manuel Frago e Pe. Hugo Ventura.

A **visita do CEPAC ao Parlamento Europeu**, a convite da Eurodeputada Isabel Santos, na qualidade de membro da Comissão das Liberdades Cívicas, da Justiça e dos Assuntos Internos e da Subcomissão dos Direitos Humanos. A visita teve como objetivo aprofundar o conhecimento sobre as ferramentas existentes no quadro europeu, no seio das políticas de migração e asilo, e permitiu, também, conhecer melhor o trabalho desenvolvido pela AEFJN (Africa Europe Faith Justice Network) no Conselho Europeu. Esta rede, liderada pelos Missionários do Espírito Santo, na pessoa do Padre Chika Onyejiuwa, tem como missão promover a justiça económica entre a União Europeia e África sub-sariana, influenciando os decisores políticos;

- A participação do CEPAC, enquanto parceiro, no projeto **Conselho Local de Imigrantes**, implementado pela EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza. O CEPAC acolheu e promoveu sessões de sensibilização e esclarecimento sobre “Direitos e Deveres dos Trabalhadores nas relações de trabalho” (10 de fevereiro), “Barreiras e Acesso a Cuidados de Saúde para Imigrantes em Portugal” (28 de março) e “Educação em Portugal” (7 de junho). Das quatro Assembleias Participativas realizadas ao longo do projeto resultou um Manual de Recomendações de Políticas Públicas;



Sessão do Conselho Local de Imigrantes sobre “Barreiras e Acesso aos Cuidados de Saúde para Imigrantes” dinamizada pelo Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT) no CEPAC.

- A colaboração no Estudo sobre o «Acesso à saúde de imigrantes com VIH, em Portugal», desenvolvido pelo Centro Anti-Discriminação VIH e SIDA da SER+ Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida;
- A participação no Estudo «Scissor - Persistência da Mentalidade Colonial em populações Negras», desenvolvido pelo ISPA;

- A colaboração nas ações de literacia em saúde para a comunidade desenvolvidas pela CUF. Foram dinamizadas no CEPAC duas ações – “Saúde da Grávida e Cuidados pós-parto” e “Primeiros Socorros infantis e alimentação infantil” –, com a participação de 23 pessoas;
- O convite dirigido ao CEPAC, enquanto membro do Conselho Municipal para a Interculturalidade e a Cidadania da Câmara Municipal de Lisboa (CML), para integrar a Comissão de Acompanhamento do Plano Municipal de Integração de Migrantes de Lisboa 2023-2026 (PMIML 4), liderada pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, lançada a 20 de novembro.

EIXO ESTRATÉGICO 2 AS NOSSAS PESSOAS

Objetivo Estratégico 4

Garantir uma resposta integrada e eficaz às necessidades das pessoas e das famílias acompanhadas, com enfoque na sua dignidade, empoderamento e autonomia



Vim para Portugal por motivos de saúde. No meu país não tinha condições. Com o projeto ComUnidade aprendi mais sobre os meus direitos e deveres e tive aulas de informática. Fui à Feira de Emprego e fui chamado a uma entrevista. Como já sabia usar o computador consegui o trabalho de operador de caixa. Fui contratado pela Jerónimo Martins. Estou a trabalhar e muito feliz.



José | Guiné Bissau | Projeto ComUnidade | FAMI

No âmbito do acordo de **cooperação atípico celebrado com o Instituto de Segurança Social, IP** – Centro Distrital de Lisboa, celebrado em 2008, o CEPAC assegura uma resposta social de atendimento e acompanhamento social a imigrantes, refugiados e requerentes de asilo.

Esta resposta foi complementada através da adesão, em 2021, à **Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)**, por convite do então Alto Comissariado para as Migrações, I.P (ACM, I.P).

Em 2023, manteve-se a tendência de aumento do número e da vulnerabilidade das pessoas que procuram o CEPAC, às quais urge dar uma resposta

efetiva e de qualidade. Nas diferentes vertentes da intervenção, continuou-se a privilegiar a proximidade às comunidades imigrantes e a cooperação com as redes locais, razão pela qual se reforçou o investimento na descentralização e itinerância dos serviços do CEPAC.

Foi realizado um número total de 15648 atendimentos, o que representa um aumento de 10% face a 2022. Como a Tabela 5 evidencia, a maioria dos atendimentos verificou-se nas respostas de atendimento e acompanhamento social (44,18%), apoio alimentar (19,02%) e inserção profissional e formação (14,26%).

Tabela 5. Distribuição do número de atendimentos por áreas de atividade/respostas entre 2021 e 2023

ÁREAS DE ATIVIDADE/ RESPOSTAS	2021		2022		2023			
	ATENDIMEN- TOS	%	ATENDIMEN- TOS	%	METAS	ATENDIMEN- TOS	TAXA DE EXECUÇÃO	%
ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL								
Atendimento e acompanhamento social	3146	28,3%	5250	37,1%	4200	6913	164%	44,18%
Apoio psicossocial	294	2,7%	109	0,7%	250	196	78,4%	1,26%
Apoio alimentar	3494	31,7%	3542	25,1%	3500	2976	85%	19,02%
Apoio de vestuário e outros bens	467	4,2%	515	3,6%	700	774	110%	4,9%
Apoio documental	939	8,5%	1364	9,6%	800	1704	213%	10,90%
Inserção profissional e formação								
Inserção profissional	2225	20,5%	2827	20%	2500	2231	89%	14,26%
Formação								
Serviços clínicos								
Apoio à saúde	440	4%	555	3,9%	800	610	76%	3,91%
Outros								
Portugalia/Atendimentos Sessões Coletivas	NA	NA	NA	NA	NA	244	NA	1,5%
Total	10999	100%	14162	100%	12750	15648	-	100%

1. Atendimento e Acompanhamento Social

O **atendimento e acompanhamento social** tem como objetivos informar, aconselhar e encaminhar a população-alvo para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação, apoiar as pessoas e famílias na situação de vulnerabilidade em que se encontram, prevenir situações de pobreza e exclusão social, contribuir para a aquisição e reforço das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social, assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social e mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

No âmbito desta resposta, foram realizados 6913 atendimentos, dos quais se destacam os atendimentos de acompanhamento social e follow-up (5049), encaminhamentos e articulação com serviços externos (1403), atendimentos de primeira vez (132) e triagens (306). O número de atendimentos aumentou cerca de 31% face a 2022, o que se deveu, essencialmente, ao agravamento da situação de vulnerabilidade da população apoiada e ao aumento do número de triagens e encaminhamentos externos.

Tabela 6. Distribuição do número de atendimentos sociais, por tipologia, no período de 2021 a 2023

TIPOLOGIA	NÚMERO DE ATENDIMENTOS		
	2021	2022	2023
Atendimentos de primeira vez	194	256	132
Visitas domiciliárias	112	16	19
Triagens	115	264	306
Acompanhamento Social/Follow up		4096	5049
Sinalizações emergência social	2725	19	4
Encaminhamentos		599	1403
Total	3146	5250	6913

No âmbito do projeto de responsabilidade social do Grupo Portugália Restauração e da parceria que o Grupo estabeleceu com o CEPAC, foi assegurado o acompanhamento social de 126 trabalhadores das respetivas lojas/restaurantes, num total de 194 atendimentos.

Foi iniciado um projeto piloto de parceria com a Associação Pão a Pão, uma ONGD que promove a integração de pessoas refugiadas e imigrantes através da capacitação, formação e empregabilidade. O CEPAC assegura o atendimento e acompanhamento social aos trabalhadores do Restaurante Mezze, um restaurante de comida árabe que dá formação e emprego a refugiados do Médio Oriente. Durante o ano, foram acompanhados 11 trabalhadores e suas famílias, num total de 26 pessoas. Com estatuto de Refugiado ou Proteção Subsidiária, a maioria é de nacionalidade Síria, tendo vindo para território nacional por conflitos armados no país de origem. A principal problemática prende-se com a dificuldade de articulação com os serviços, no tratamento de questões de natureza documental, como o processo de obtenção de nacionalidade portuguesa ou o acesso a prestações sociais.

Registou-se um total de 22 sinalizações externas, na sua maioria por parte da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sendo que as principais necessidades diagnosticadas se centram em questões de natureza documental, nomeadamente na concessão de autorização de residência, apoio alimentar e emprego.

O atendimento e acompanhamento social foi complementado através de apoio psicossocial, apoio alimentar, apoio em vestuário e outros bens e apoio documental.

Foram realizados 196 atendimentos de apoio psicossocial, tendo sido acompanhadas 25 pessoas. Uma vez que o CEPAC não dispõe de técnico com afetação a este serviço, o apoio disponibilizado foi assegurado por duas psicólogas do Centro de Etnopsicologia Clínica do ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida e por uma psicóloga voluntária.

Foi assegurada resposta alimentar a 324 famílias (785 pessoas), tendo sido distribuídos 2976 cabazes alimentares. Manteve-se a distribuição domiciliária uma vez por mês, para responder a situações de doença ou de mobilidade comprometida dos beneficiários, numa média de oito famílias por mês.

Para o efeito, o CEPAC manteve a parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (Lisboa). Foram doados 70 440 produtos, no valor de 112.156,11€, o que permitiu garantir resposta alimentar a 211 agregados familiares resi-

dentes na Margem Norte de Lisboa, num total de 288 pessoas, das quais 171 eram crianças. Manteve, também, as parcerias com a Refood Estrela, com a Loja My Auchan da Avenida Duque d'Ávila e com o Talho das Manas, que doaram 6285 bens alimentares. Foram ainda distribuídas cerca de 5 toneladas de bens alimentares doados por particulares e por outras entidades parceiras, nomeadamente:

- Movimento Juvenil - Jovens sem Fronteiras;
- Liga Intensificadora da Ação Missionária (LIAM);
- Zurich;
- HeforShe - Universidade Católica Portuguesa;
- Salesianos de Lisboa.

Foi prestado **apoio em vestuário e outros bens doados** a 770 pessoas, tendo sido realizados 775 atendimentos. Face à meta prevista, verificou-se uma taxa de execução de 154%, o que se justifica pela capacidade reinstalada de assegurar o atendimento cinco dias por semana, graças ao aumento significativo do número de voluntários.

Para assegurar este apoio, o CEPAC beneficiou de donativos da ENTRAJUDA, no valor de 21.113,57 €, assim como da generosidade de doadores empresariais e particulares.

O **apoio documental**, essencial para o sucesso no processo de regularização e de integração da população-alvo do CEPAC, superou de forma expressiva a meta definida, tendo sido realizados 1704 atendimentos. Este aumento poderá estar relacionado com o número crescente de pessoas com processos pendentes de agendamento no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), a implementação da AR dos países CPLP, a abertura da AIMA e o aumento crescente dos pedidos de apoio em processos de despedimentos e despejos ilícitos. A resposta foi assegurada por técnicos do CEPAC e por voluntários (um advogado, um estudante de Direito e dois contabilistas). O apoio prestado foi, maioritariamente, na regularização documental (865), em processos de acesso à nacionalidade (194) e no cumprimento de obrigações fiscais (125).

Projeto ComUnidade (PT/2021/FAMI/723)

Executado entre janeiro de 2021 e dezembro de 2023, o projeto ComUnidade, cofinanciado pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI), teve como objetivo contribuir para o processo multidimensional de integração de pessoas nacionais de países terceiros na sociedade portuguesa.

O projeto garantiu a dinamização do Centro Local de Apoio à Integração

de Migrantes Lisboa - Estrela (CLAIM Lisboa - Estrela) nos territórios de Lisboa, Amadora, Sintra e Loures.

Foi priorizada a relação com a população alvo e com os parceiros locais, com o objetivo de criar bases para o seu compromisso e participação no projeto, bem como para a sustentabilidade da continuidade da intervenção.

Os resultados alcançados nos três anos do ComUnidade evidenciam a importância da descentralização e itinerância dos serviços e respostas disponibilizados pelo CEPAC, enquanto CLAIM, e de uma intervenção de maior proximidade junto das comunidades migrantes e dos territórios onde vivem.

Em 2023, foram acompanhadas no âmbito do projeto 246 pessoas (54,5% nos territórios e 45,5% no CEPAC). Destas, 131 iniciaram o acompanhamento durante o ano, na sua maioria mulheres (67%). Foram assegurados 1489 atendimentos (62% nos territórios de intervenção).

O projeto permitiu, também, a dinamização de ações de alfabetização e formação não formal de Português e de Literacia Digital, garantindo a aproximação à língua de acolhimento, tecnologia e plataformas digitais. Foram dinamizadas, em 2023, três ações de formação, abrangendo um total de 27 participantes:

- Ação de Alfabetização (maio a julho), com a participação de 8 pessoas;
- Ação de Português Língua de Acolhimento (maio a julho), com a participação de 11 pessoas;
- Ação de Literacia Digital (maio a junho), com a participação de 8 pessoas.



Cerimónia de entrega de certificados de participação na Ação de Literacia Digital.

Foram ainda realizadas cinco ações informativas sobre direitos e deveres, duas no CEPAC e três nos restantes territórios, com a participação de 64 pessoas. As áreas temáticas foram ao encontro das necessidades e interesses dos participantes, nomeadamente Lei da Imigração e da Nacionalidade, Empregabilidade e Cidadania.

Sendo um dos objetivos do projeto contribuir para a capacitação da sociedade civil sobre temáticas diversas de integração, com enfoque na área documental e empregabilidade das pessoas migrantes, refugiadas e requerentes de asilo, em 2023 foram realizadas quatro ações dirigidas a entidades empregadoras, bem como a entidades do terceiro sector, nomeadamente: AKDN- Fundação Aga Khan para o Desenvolvimento; ADM Estrela - Associação Social e Desenvolvimento; ARAL - Associação de Residentes do Alto do Lumiar; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; Clube Intercultural Europeu; Grupo Portugália Restauração, S.A. - Departamento de Responsabilidade Social; parceiros das Redes de Empregabilidade de Lisboa.



Ação informativa sobre Lei da Imigração e Nacionalidade

2. Inserção Profissional e Formação

O CEPAC continuou a assegurar uma resposta centrada na pessoa, suportada na metodologia do emprego apoiado, proporcionando um acompanhamento à medida, adaptado às necessidades de cada pessoa.

Com vista à integração laboral das pessoas acompanhadas, investiu na aproximação ao tecido empresarial com o principal intuito de captar ofertas de trabalho e sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação e integração de pessoas imigrantes.

Tabela 7. Execução dos Indicadores de Inserção Profissional e Formação | 2023

INDICADORES	METAS	TOTAL 2023	TAXA EXECUÇÃO
Número de acompanhamentos	2500	1556	89%
Número de presenças formações		675	
Número de ações de formação	NA	112	NA
Número de beneficiários	250	219	88%
Número de novos beneficiários	100	103	107%
Número de candidaturas a emprego	1000	1174	117%
Número de inserções em mercado de trabalho	70	47	86%
Número de integrações em formação	20	18	90%

Realizaram-se 1556 atendimentos individuais a 219 pessoas, representando um aumento de 3% no número de pessoas acompanhadas, face ao período homólogo de 2022.

Das 219 pessoas acompanhadas em inserção profissional, 47 conseguiram uma inserção no mercado de trabalho, correspondendo a uma taxa de empregabilidade de 67%, inferior em 19 pontos percentuais ao resultado de 2022 (86%). Verificou-se uma diminuição geral nas ofertas de emprego disponibilizadas no âmbito do Programa Incorpora. O último semestre do ano foi marcado por uma contração por parte das empresas na contratação de pessoas imigrantes, nomeadamente detentoras de autorização de

residência CPLP ou manifestação de interesse.

Integradas nos projetos ComUnidade (PT/2021/FAMI/723) e Passo a Passo (RAAML 10.636/CML/2), realizaram-se, ao longo do ano, 102 ações de informação e/ou formação não formal, com a participação média de sete pessoas por ação, num total de 675 pessoas, representando uma taxa global de assiduidade de 68,8%.

O número global de acompanhamento individuais e presenças de formação (2231), representa uma taxa de execução de 89%, e uma diminuição de 21% face aos resultados do ano anterior.

Para além dos dois projetos de continuidade - Programa Incorpora e Rede GIP Imigrante -, o ano de 2023 marcou o arranque de três novos projetos, o que teve impacto na capacidade e qualidade da resposta assegurada.

Programa Incorpora 2023

Em 2023, integraram o Programa Incorpora 107 pessoas, 67 das quais pela primeira vez, registando-se um aumento de 65% de pessoas beneficiárias deste Programa, comparativamente com o ano de 2022.

A taxa de inserção no mercado de trabalho no ano de 2023 foi de 92% (35 inserções, sendo 4 delas por orientação e 31 por intermediação), superando em 20 pontos percentuais o resultado de 2022, decorrente de um trabalho de prospeção feita à medida mais estruturada e eficiente.

Das 15 novas empresas prospetadas e vinculadas ao Programa, 50% correspondem ao setor de serviços de atenção social e as restantes dividem-se pelos setores da restauração e limpezas, maioritariamente em empresas de pequena e média dimensão, seguindo a tendência verificada no ano anterior.

Gabinete de Inserção Profissional (GIP) Imigrante

O GIP Imigrante do CEPAC deu continuidade às atividades de acompanhamento individual e dinamização de sessões de formação coletiva. Apenas 36% (79) das pessoas acompanhadas puderam ser acompanhadas no GIP Imigrante, considerando os critérios de elegibilidade definidos pelo IEFP.

O grau elevado de interesse e envolvimento, resultante da relação de confiança estabelecida com a instituição, refletiu-se no número de atendimentos individuais realizados, que totalizou 338.

Outro indicador a destacar é o das sessões coletivas realizadas: 24 sessões

dirigidas a utentes IEFP, entre as quais, sessões de Técnicas de Procura de Emprego; apresentação da oferta formativa e apresentação do GIP. Embora com baixos índices de assiduidade (média de 50%), as sessões coletivas constituíram momentos de partilha muito ricos, onde foi possível esclarecer dúvidas, clarificar procedimentos do IEFP, articular com outras entidades e apresentar beneficiários a oferta formativa presente no IEFP. Todas as sessões resultaram em atendimentos individuais posteriores.

Ao longo do ano, 33 pessoas beneficiárias desta resposta foram apresentadas a ofertas de formação e 21 foram encaminhadas para ofertas de emprego.



Ação informativa sobre Lei da Imigração e Nacionalidade

RedEmprega Lisboa – Protocolo 2023/2024

Em resposta ao aumento expressivo de pessoas imigrantes e refugiadas a viver na cidade de Lisboa, em particular desde 2017, e sendo a sua integração profissional essencial num quadro mais geral de integração na sociedade de acolhimento, a Câmara Municipal de Lisboa convidou o CEPAC a dinamizar a descentralização e o alargamento do atendimento especializado a esta população, integrado no Programa RedEmprega Lisboa, no âmbito do Protocolo de Colaboração 2023/2024.

Os atendimentos realizaram-se na freguesia do Beato, nas instalações do Balcão do Bairro e na freguesia de Arroios, no espaço de Co-work do Fórum Refúgio, tendo sido assegurados por um técnico do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e por um técnico do Serviço de Inserção Profissional e Formação.

Numa abordagem integrada, multidisciplinar e de acompanhamento contínuo, foram assegurados, para além do acompanhamento na área da empregabilidade, serviços de atendimento e acompanhamento social, formação e desenvolvimento de competências, apoio documental, apoio alimentar e saúde.

Desde outubro, foram acompanhadas 29 pessoas (17 mulheres e 12 homens), num total de 103 atendimentos realizados. Até dezembro, contabilizaram-se 2 integrações profissionais e 6 encaminhamentos para formação.

Como reforço do trabalho em Rede, e no âmbito deste Protocolo, o CEPAC deu continuidade à sua participação na Rede Vale de Alcântara e passou a integrar dois novos grupos como parceiro: Rede EFE e Grupo de Trabalho Migrantes e Refugiados.

Projeto Baobá – Prémio Solidário BPI “la Caixa”

O projeto “Baobá” inspira-se na árvore milenar com o mesmo nome, conhecida pela sua robustez, durabilidade, resistência e beleza singular.

É financiado pelo Banco BPI e pela Fundação “la Caixa”, enquanto projeto vencedor da edição de 2023 da iniciativa Prémios Solidários BPI “la Caixa”, no âmbito do apoio a pessoas em situação de risco de pobreza e exclusão e apoio aos seus processos de inserção sócio laboral. Teve início em outubro, estando prevista a sua conclusão em dezembro de 2024.



Cerimónia de Entrega dos Prémios Solidários BPI Fundação “la Caixa” 2023.

O projeto é fruto da experiência adquirida ao longo de cinco anos de implementação do Programa Incorpora pelo CEPAC. Dirige-se a pessoas que, para além da situação de extrema vulnerabilidade económica em que se encontram, não têm rede de apoio que lhes permita integrar o mercado de trabalho ou respostas formativas, ficando excluídas das oportunidades disponíveis. Pretende alcançar, maioritariamente, famílias monoparentais, com crianças a cargo em idade pré-escolar e/ou que não dominam a língua portuguesa ou os recursos digitais, num total de 40 participantes.

O foco do projeto é o desenvolvimento de competências transversais, como resiliência, gestão do stress e resolução de problemas, assim como no ensino do português e competências digitais, com a oferta de uma formação à medida de cada participante.

No período reportado, foram implementadas as atividades correspondentes à primeira fase do projeto, que incluem a criação de materiais de comunicação para divulgação do mesmo; o recrutamento, seleção e acolhimento de pessoas voluntárias para a formação, *babysitting* e dinamização do Atelier Baobá; a realização de sessões de balanço de competências e interesses, com o objetivo de definir um plano individual para cada participante; a realização de ações de *networking*, nomeadamente com o ISPA (projeto Scissor), o dISPAR-Teatro, a Zurich Portugal e o Banco de Portugal.

CLDS - @tiVar 4G

2023 marcou o encerramento do Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª Geração (CLDS 4G) - @tiVar 4G, que visou promover o desenvolvimento e a melhoria sustentável da qualidade de vida da população do território do Vale de Alcântara (Bairros do Loureiro, Ceuta Sul, Quinta do Cabrinha, Liberdade e Serafina), em particular nas áreas de emprego, formação e qualificação, e o desenvolvimento comunitário.

O projeto teve como entidade promotora a Fundação Aga Khan Portugal e como entidades parceiras o CEPAC e o ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento.

A intervenção do CEPAC no @tiVar 4G incidiu fundamentalmente no Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação e no Eixo 4 – Capacitação e Desenvolvimento Comunitário.

O projeto alcançou um total de 685 pessoas, na sua maioria mulheres (61,3%) em idade ativa (80%).

Como principais indicadores de impacto destacam-se:

- A capacitação de duas associações de base local, permitindo o seu funcionamento pleno – Associação de Boxe Paulo Seco e Ajuda Bebés e Famílias Associação (ABFA);
- A dinamização de dois Balcões do Bairro de forma descentralizada a partir de espaços comunitários;
- A dinamização, coordenada pelo CEPAC, de uma Rede de Empregabilidade (RedEmprega do Vale de Alcântara) com 40 organizações da sociedade civil, setor público e empresarial, em 6 freguesias;
- A integração do território no circuito cultural e artístico da cidade de Lisboa (Festival iminente).

3. Serviço de Saúde

Ao longo do ano, os voluntários da equipa de saúde do CEPAC, constituída por uma médica de medicina geral, um médico psiquiatra, um enfermeiro e uma farmacêutica, asseguraram 18 consultas de medicina geral e familiar, 27 consultas de psiquiatria e 3 consultas de enfermagem.

O CEPAC manteve a parceria com o **Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT)** no rastreio de doenças infectocontagiosas, tendo beneficiado do trabalho voluntário de dois técnicos de saúde. Foram realizadas 186 ações. Das pessoas 143 abrangidas por esta resposta: 72% eram do sexo feminino

e 28% do sexo masculino; 37,8% eram de origem santomense, 31,1% de origem guineense e 10,2% de origem angolana; 37,1% não tinham acesso ao Serviço Nacional de Saúde. Dos testes realizados, 6,11% foram reativos para VHB, 1,61% positivos para VIH e 0,5% positivos para VHC. Não houve testes reativos a sífilis.

No âmbito do Protocolo com a Associação Dignitude, foram abrangidas pelo **Programa Abem**, em média, 56 pessoas por mês. Houve 32 sinalizações e 22 novas entradas de beneficiários. Foram dispensadas 323 embalagens de medicamentos, no valor total de 1.264,74 €.

Com o apoio da **Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau (APARF)**, foram ainda adquiridos medicamentos, num investimento total de 578,79€, através de compra direta em farmácia.

Foram abrangidos pelo apoio com medicamentos 479 pessoas.

Ao longo do ano, 10 pessoas tiveram acesso a consulta e/ou tratamentos de saúde oral prestados pelo Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO), no âmbito do protocolo com a **ONG Mundo a Sorrir**. Foram feitas 7 sinalizações e 5 encaminhamentos e realizadas 30 consultas.

O CEPAC manteve, também, a articulação com os laboratórios **Diatra e Germano de Sousa**, instituições parceiras na área de diagnóstico médico, através das quais é possível garantir a realização de exames de imagem e análises clínicas. Foram realizados 43 exames complementares de diagnóstico.

Tabela 8. Atividade realizada no âmbito dos serviços clínicos no período de 2021 a 2023

SERVIÇO	2021	2022	2023	
Enfermagem	37	39	3	0,2%
Apoio medicamentoso	298	451	479	35,9%
Medicina Geral	105	49	18	1,4%
Psiquiatria	54	33	27	2%
Psicologia	240	111	196	14,7%
Análises e exames de diagnóstico	18	50	43	3,2%
Saúde oral	44	105	60	4,5%
Rastreios Covid-19	318	NA	NA	13,9%
Rastreios de saúde	123	171	186	
Cartão Abem Dignitude	34	64	323	24,2%
Total	1271	1073	1335	100

Objetivo Estratégico 5

Combater a pobreza nas crianças imigrantes e nas suas famílias e promover a igualdade de oportunidades e a inclusão social



As aulas de português são bastante divertidas, são ensinadas de uma forma diferente das aulas normais. Eles usam jogos e outras coisas para nos ensinar algo.



Artemi Kucherov | 8.º ano | Rússia | Aluno do Projeto “Passo a Passo”

Em 2023, demos início a um novo projeto de proximidade – projeto “Passo a Passo” –, desenhado conjuntamente com o Agrupamento de Escolas Passos Manuel (AEPM), cuja área de influência abrange as freguesias da Misericórdia, Santo António, Santa Maria Maior e Arroios, que integra alunos de cerca de 35 nacionalidades, do pré-escolar ao secundário.

Projeto Passo a Passo (RAAML 10.636/CML/2)

Este projeto-piloto de proximidade, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa, ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML), foi construído para fazer face às dificuldades de crianças e famílias imigrantes, em particular aquelas que estão em situação de maior vulnerabilidade e exclusão social, no seu processo de inclusão e contribuir para a aproximação das mesmas à Escola e à Comunidade.



Reunião de acompanhamento com representantes do Departamento de Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.

Iniciado em outubro de 2023, é a primeira resposta local do CEPAC dirigida às pessoas imigrantes residentes nas freguesias da Misericórdia, Santo António, Arroios e Santa Maria Maior que é articulada com o AEPM, levando o modelo de acompanhamento social do CEPAC à comunidade escolar. É, também, a primeira vez que o CEPAC aplica a sua experiência de formação em iniciação ao português na dinamização de sessões dirigidas a crianças, e, simultaneamente, em sessões de conversação online para as famílias beneficiárias.

O projeto concretiza-se em 7 eixos, tendo sido alcançados os seguintes resultados nos três primeiros meses de execução:

- Atendimento social no AEPM e no CEPAC: foram registados 11 encaminhamentos pelo AEPM e acompanhadas 38 pessoas, cujas principais necessidades de apoio foram a nível de apoio documental e inserção profissional e formação. A nacionalidade mais representada foi a Nepalesa, seguida da Brasileira, Indiana e Bengali;
- Reforço do ensino de Português Língua Não Materna dirigido a adultos e crianças: foi concluída a primeira ação dirigida a adultos, com a participação de 10 pessoas. Foram sinalizadas 22 crianças, nacionais do Bangladesh, Estados Unidos da América, Nepal e Rússia, que deverão iniciar a formação em janeiro de 2024.

Objetivo Estratégico 6

Promover o desenvolvimento, valorização e participação dos trabalhadores e voluntários



Um ano de novas aprendizagens e de desafios com uma equipa renovada. Foi acolhimento e trabalho em prol dos imigrantes. Foi alegria e boa disposição. Saio de 2023 com o coração cheio.



Carla Oliveira | Técnica de prospeção Empresarial | Programa Incorpora

Foi possível dar continuidade à implementação de um conjunto de medidas que visam contribuir para reforçar a capacidade do CEPAC para atrair, desenvolver e reter talentos, nomeadamente através da melhoria das condições salariais e de outras medidas de incentivo.

Houve uma forte aposta na formação e capacitação dos trabalhadores, tendo sido realizadas 320 horas de formação.

Destaca-se, pela sua abrangência e impacto, a participação do CEPAC no Projeto «LIGAR Pessoas e Serviços» (PT/2020/FAMI/533), promovido pela Caritas Diocesana de Lisboa com o objetivo de reforçar a ação social na área das migrações, no âmbito do qual foram criadas respostas de apoio às instituições do Patriarcado de Lisboa que contribuem para o acolhimento e

integração de Nacionais de Países Terceiros. Foram realizadas seis sessões de formação e capacitação da Equipa sobre as seguintes temáticas: Consciência Intercultural; Advocacy; Design Thinking; Participação; Housing First.



Sessão de Design Thinking com a Cáritas Diocesana de Lisboa.

A promoção de uma comunicação interna clara e de proximidade foi, cada vez mais, uma prioridade, com resultados muito positivos na participação, motivação e alinhamento da Equipa.

Por outro lado, foi dado início ao processo de requalificação de espaços de trabalho e de descanso da Equipa, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e o bem-estar. Com o apoio de parceiros, amigos e trabalhadores, foram realizadas intervenções nos gabinetes de atendimento e no espaço de refeição e adquiridos novos equipamentos, indo ao encontro de necessidades identificadas pela Equipa.

Foram implementadas melhorias na gestão do voluntariado, nomeadamente nos procedimentos de recrutamento, formação, acompanhamento, avaliação e reconhecimento do voluntariado do CEPAC.

Em 2023, colaboraram com o CEPAC, de forma permanente ou em atividades pontuais nas mais diversas áreas, 89 voluntários, totalizando mais de quatro mil horas.

Em novembro, o CEPAC aderiu à Plataforma Nacional do Cartão de Voluntário, uma plataforma digital inovadora que vai permitir uma gestão ainda mais eficaz do voluntariado e uma maior valorização do trabalho voluntário a nível nacional.

Registou-se um aumento de pedidos de visitas ao CEPAC e de ações de

voluntariado, nomeadamente por grupos universitários, como a HeforShe da Universidade Católica Portuguesa, ou os Salesianos de Lisboa, verificando-se um aumento do número de jovens interessados e envolvidos.



Grupo de voluntárias da HeforShe da Universidade Católica Portuguesa com o Coordenador do Serviço de Voluntariado, Nelson Tavares.

O voluntariado foi também determinante no apoio e dinamização de múltiplas iniciativas, como a Festa de Aniversário do CEPAC, a Festa de Natal e a iniciativa «CEPAC em Casa».





Encontro dos Voluntários do CEPAC.

A 18 de novembro realizou-se o Encontro Anual de Voluntários, que constituiu um momento importante de avaliação e de construção.

Tabela 9. Atividade realizada no âmbito do voluntariado em 2023

Área de intervenção	Nº de voluntários	%	Nº horas de voluntariado	%
Direção	5	5,62%	849	18,25%
Apoio administrativo	2	2,25%	1598	34,36%
Apoio alimentar	5	5,62%	310	6,67%
Apoio em vestuário e outros bens doados	14	15,73%	1048	22,53%
Apoio documental	2	2,25%	47	1,01%
Apoio jurídico	1	1,12%	53	1,14%
Apoio de saúde	5	5,62%	341	7,33%
Formação	1	1,12%	80	1,72%
Apoio informático	2	2,25%	60	1,29%
Festa de Natal	14	15,73%	84	1,81%
Campanha de “CEPAC em Casa”	27	30,34%	135	2,90%
Outras ações pontuais	11	12,36%	46	0,99%
Total	89	100,00%	4651	100,00%

EIXO ESTRATÉGICO 3 CASA COMUM

Respondendo ao apelo do Papa Francisco, que convoca “Todos! Todos! Todos!” para a construção de uma Igreja que abraça e acolhe todos, o CEPAC esteve envolvido em várias iniciativas, no âmbito da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, entre as quais se destacam:

- Participação nas Pré Jornadas da Família Espiritana “Família Una”, com a partilha do tema: “Being a migrant...between embraces and walls”, com centenas de jovens da Família Espiritana de todo o mundo, que foram desafiados a trabalhar a empatia, colocando-se nos sapatos de um imigrante;
- Iniciativa Gesto Missionário, que trouxe até ao CEPAC um grupo de voluntários do Panamá, França, Egito e Portugal, para dar a conhecer a obra e o testemunho de vida de pessoas imigrantes. Os jovens levaram consigo, durante a JMJ, pulseiras com os nomes de cada uma das pessoas que visitaram no CEPAC e que, pela sua condição vulnerável, não puderam participar presencialmente na Jornada;
- Confeção de toalhas utilizadas nas Celebrações Eucarísticas da JMJ, pelas mãos de voluntários e beneficiários, em parceria com a Entrajuda. Esta iniciativa consistiu na produção de panos em Blue wrap, recuperados de instituições de saúde aderentes ao projeto “Second Chance”, de forma a firmar o compromisso ecológico da JMJ.





Visita de voluntários e voluntárias da Jornada Mundial da Juventude ao CEPAC.

Objetivo Estratégico 7

Garantir a sustentabilidade, prosseguindo uma gestão criteriosa e eficiente dos recursos disponíveis e diversificando as fontes de financiamento da atividade



2023 foi um ano de muitas descobertas, conquistas e desafios. Foi um ano de vitórias, mas também de alturas onde foi necessário canalizar todas as nossas forças, competências e não desistir. Foi mais um ano a construir esperança.



Joana Barra | Técnica de Empregabilidade | GIP Imigrante

Em 2023, o CEPAC continuou a apostar na conceção de projetos para apresentação de candidaturas a financiamento externo, nomeadamente no âmbito do RAAML, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), do FAMI, do FSE+, do Prémio Manuel António da Mota e dos Prémios Solidários BPI “la Caixa”.

A convite da AESE Business School, o CEPAC participou no Seminário GOS «À descoberta do financiamento social», no dia 5 de maio, perante uma plateia de líderes e gestores da economia social.

Nos dias 20 e 21 de julho, o CEPAC participou na 2ª edição da Aldeia da Inovação Social, promovida pelo Portugal Inovação Social, a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e a Associação Portuguesa para a Inovação Social – ESLIDER. O evento permitiu a aproximação e criação de sinergias entre empreendedores e investidores sociais, entidades da economia social, bem como da academia e sector público, do plano nacional e internacional.



Ao longo do ano, o CEPAC procurou aprofundar o relacionamento institucional com os parceiros e mecenas, convidando-os a um maior envolvimento, através do estabelecimento de protocolos e de parcerias de prestação de serviços.

Foram lançadas campanhas de angariação de fundos e de doação de bens, bem como de apelo à consignação do IRS.

Em setembro, o CEPAC foi a entidade vencedora da Campanha Voto Solidário MB WAY, que permitiu entregar material escolar a mais de 80 crianças de famílias acompanhadas pela instituição e reforçar a resposta alimentar.

Prosseguiu-se o esforço de consolidação da presença do CEPAC nas redes sociais, procurando alcançar um público mais alargado e diferenciado e aumentar os seguidores e interações nas plataformas em uso. Esta presença contribui para uma maior visibilidade da missão do CEPAC, para sensibilizar para temas relevantes dentro da área de atuação da instituição e captar novas oportunidades e apoios.

Objetivo Estratégico 8

Desenvolver projetos e ações que favoreçam uma Sociedade/Casa cada vez mais Inclusiva/Comum



Eu estou realmente feliz pelo trabalho da vossa equipa, a minha filha também está muito feliz. Muito obrigado!



Ramens Magar | Pai de Shirsti Magar | Nepal | Projeto “Passo a Passo”

As comemorações dos 30 anos do CEPAC encerraram com a celebração da Eucaristia na Paróquia de São José de Nazaré, no Catujal, território onde reside uma parte significativa das pessoas acompanhadas pela instituição. Nesta ocasião especial, reafirmámos o compromisso de apoiar a pessoa migrante em situação de vulnerabilidade na construção de um projeto de vida digna e feliz. Assinalamos a importância deste e de outros momentos de celebração e proximidade com as pessoas que apoiamos e acompanhamos e com toda a equipa, incluindo os voluntários e voluntárias, representantes de entidades parceiras, amigos e amigas, como a tradicional festa organizada por ocasião do falecimento do Padre Alves Correia e do Dia da Criança (1 de junho), as cerimónias de entrega de certificados de formação e a festa de Natal, que, em 2023, teve lugar no Liceu Passos Manuel.



Celebração da Eucaristia de Encerramento da Comemoração dos 30 anos do CEPAC na Paróquia de São José de Nazaré, no Catujal.

No Verão, realizou-se a Colónia de Férias para as crianças, com o apoio da Zurich Portugal – Missão Azul, na qual participaram 12 crianças.

O grupo de teatro, criado em 2022, continuou a ser dinamizado, com antigos e atuais utentes do CEPAC, e estreou a sua peça “Natiki” no dia 25 de abril, na Casa dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa. A peça enquadra-se no projeto “Natiki”, implementado em parceria com o MOVEA e com o financiamento da DGArtes, e foi também apresentada na Igreja de Santa Maria, em Agualva Cacém, na Igreja do Catujal, em Unhos, e no Encontro da Família Espiritana, em Fátima. Este é um dos exemplos de iniciativas desenvolvidas com o objetivo de valorizar a diversidade, fomentar o diálogo e a tolerância e promover a cultura do encontro, fomentando a empatia e a solidariedade para com as pessoas imigrantes, neste caso através da partilha e representação de histórias de vida. O referido projeto incluiu, também, sessões de Teatro-Fórum realizadas com turmas do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas Passos Manuel, com o mesmo objetivo de celebrar a diversidade e aprofundar a reflexão sobre o acolhimento e integração de pessoas migrantes, nomeadamente em contexto escolar e comunitário.



Estreia da peça de teatro “Natiki” na Casa dos Direitos Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.

O CEPAC continuou a «ser voz» e a «dar voz» à pessoa imigrante em situação de vulnerabilidade, nomeadamente através da presença e participação no Fórum das Organizações Católicas para a Imigração (FORCIM), na Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN) e em eventos de formação e partilha, trabalhando cada vez mais em advocacy sobre questões prementes, como a regularização da situação documental, a integração no mercado de trabalho e o acesso a bens e serviços essenciais, como a saúde, a educação e a habitação.

O CEPAC foi convidado a partilhar o seu testemunho, experiência e boas práticas em diversas ocasiões, entre as quais:

- Nos Planos Municipais para a Integração de Migrantes: Aprendendo com as melhores práticas e construindo pontes entre os EUA e Portugal, no dia 19 janeiro;
- No Acesso à Saúde (EAPN e GAT), no dia 28 de março;
- No FOCUS GROUP | Estudo Qualitativo| Promoção da Literacia em Saúde em Migrantes PALOP, no dia 30 de março;
- No evento “Empregabilidade, migração e género: desafios e respostas”, realizado no dia 6 de julho, em parceria entre a Redesemfronteiras, a Casa do Brasil e a SOLIDAR, integrando o painel “Condições Laborais/ Desqualificação de imigrantes no mercado de trabalho”;
- No Fórum Municipal para a Interculturalidade, nos dias 24 e 25 de novembro, no Mercado das Culturas de Arroios. O CEPAC integrou a mesa dedicada ao tema da Habitação - “Um abrigo seguro com teto condigno” -, partilhada com a Rede DLBC, a Gebalis, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a CRESCER e o JRS Portugal, com moderação da Obra Católica Portuguesa para as Migrações;
- No processo de diagnóstico, reflexão e construção do próximo Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa (PMIML), através da participação em sessões promovidas pelo IGOT.

Objetivo estratégico 9

Consciencializar para a necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo e aprofundar medidas de economia circular



Foi mais um ano em que tornámos esta casa ainda mais acolhedora, com a inauguração do novo espaço da Boutique Bu Gosta, mas também com mudanças que tornaram o nosso local de trabalho mais bonito e confortável. A equipa sente-se unida, reconhecida e feliz. Isso reflete-se no que fazemos, na forma como o fazemos.



Mariana Hancock | Projeto Baobá

Em janeiro, foi inaugurado o espaço da “Boutique Bu Gosta”, totalmente remodelado e com um novo modelo de funcionamento. O objetivo foi conferir mais dignidade à resposta de apoio em vestuário e em artigos de uso pessoal e de casa e, simultaneamente, consciencializar para a necessidade de mudanças de estilos de vida, de produção e de consumo, dentro e fora do CEPAC, atraindo novas parcerias e pessoas voluntárias para contribuírem para esta resposta e este objetivo.

A inauguração contou com a presença de Helene Westerlind, atual CEO da Zurich Portugal, e do seu antecessor, António Bico, e de vários colaboradores da Zurich-Missão Azul e Grupo de Teatro, enquanto entidade patrocinadora do projeto de remodelação. O momento foi partilhado com Utentes, Voluntários, Equipa e Direção do CEPAC, representantes da Junta de Freguesia da Estrela e de outras entidades parceiras e amigas, como a Liga Intensificadora de Ação Missionária (LIAM), a Sol Sem Fronteiras e o Grupo Portugália Restauração.



Inauguração da Boutique Bu Gosta, com parceiros, equipa, voluntários e utentes.

Na requalificação colaboraram pessoas voluntárias, que, nomeadamente, aproveitaram e recuperaram alguns dos móveis, dando-lhes uma nova vida.

Foram criados materiais de comunicação em diversas línguas, para sensibilizar sobre a produção e consumo das peças de vestuário, dispostos pelo espaço.

No âmbito da parceria com a Re.Store, formalizada em 2022, foram produzidas peças originais através do upcycling de outras doadas à Boutique. Estas peças foram apresentadas em desfile no concurso de inovação na moda sustentável da “Etikway Fashion Week”, organizado

pela empresa Etikway, que decorreu no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa, no dia 22 de setembro.

Ao longo do ano, a Boutique “Bu Gosta” contou com doações privadas de vestuário, calçado, acessórios e têxteis para casa que foram disponibilizadas a cerca de 770 pessoas beneficiárias deste apoio. Todas as peças recebidas foram triadas e aquelas que não cumpriram os níveis de qualidade exigidas para uma resposta digna (3196 Kg) foram enviadas para reciclagem, através da parceria com a HSarah Trading, o que se traduziu num retorno de 143,60 €, reinvestidos na nossa resposta social.



ANEXOS

“

O ano de 2023 permitiu a construção de uma equipa coesa, novas conquistas e a superação de desafios, a consolidação da intervenção baseada na nossa missão e na luta pelos direitos humanos e pela dignidade das pessoas migrantes, requerentes de asilo e refugiadas. Um ano que servirá de base para um futuro com a garantia de que estamos no lado certo da história.

”

Carla Mendonça | Assistente Social | Projeto ComUnidade | FAMI

ANEXO 1 - PROJETOS E PROGRAMAS

1. ComUnidade - PT/2021/FAMI/723

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2023	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Nº de NPT envolvidos TOTAL	350	131	429	123%	175 291,22 €	Janeiro 2021 a dezembro 2023
Nº de NPT envolvidos (mulheres)	220	88	312	142%		
Nº de NPT envolvidos (homens)	130	43	117	90%		
Nº de Atendimentos TOTAL	2000	1489	3191	160%		
Nº de Atendimentos (mulheres)	1300	1116	2404	185%		
Nº de Atendimentos (homens)	700	373	787	112%		
N.º Ações TOTAL	13	3	11	85%		
Nº exemplares distribuídos TOTAL	1206	836	977	81%		

2. CLDS - @tiVar 4G

Indicadores	Metas (total projeto)	Total 2023	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução	
Eixo 1	@tiVAr talentos	110	100	149	135%	73 987,73 €	Março 2020 a junho 2023
	@tiVAr Matching	250	214	292	117%		
	@tiVAr Empreendedores	30	33	49	163%		
	@atiVAr Caminhos	50	52	76	152%		
	@atiVAr Inclusão	45	67	97	216%		
	@tiVAr pontes	50	49	69	138%		
	@tiVAr Jovens Empreendedores	30	41	47	157%		
Eixo 4	@tivar comunidade	30	63	124	413%		
	@tivar em festa	15	49	72	480%		

3. Gabinete de Inserção Profissional | GIP Imigrante 2023 - Protocolo IEFP e ACM

Indicadores		Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento	Prazo de execução
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	N.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	20	24	120%	15 277,80 €	janeiro a dezembro de 2023
	N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	8	50	625%		
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	N.º de atendimentos coletivos (n.º de sessões)	5	5	100%		
	N.º de atendimentos individuais (n.º de pessoas)	160	387	242%		
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego (n.º)		48	33	69%		
Receção e registo de ofertas de emprego e divulgação de apoios e incentivos do IEFP	N.º de postos de trabalho captados	50	3	6%		
	N.º de contactos com as entidades	80	16	20%		
N.º de apresentações de desempregados a ofertas de emprego (n.º)		75	21	28%		
N.º de colocações de desempregados em ofertas de emprego		15	1	7%		

4. Programa INCORPORA 2023 - Fundação La Caixa

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
N.º de empresas visitadas	50	36	72%	30 000,00 €	janeiro a dezembro de 2023
N.º de empresas contratantes novas	20	15	75%		
N.º de empresas visitadas novas	20	29	145%		
N.º de ofertas geridas	75	85	113%		
N.º de ofertas partilhadas	50	36	72%		
N.º de novos beneficiários atendidos	NA	67	NA		
N.º de beneficiários atendidos	67	107	160%		
N.º de inserções total	38	35	92%		

5. Acordo de Cooperação Atípico 2023 - Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento anual	Prazo de execução
Nº de atendimentos	4200	4200	100%	67 858,32 €	janeiro a dezembro de 2023

6. CLAIM Lisboa – Estrela – AIMA, I.P.

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Nº de atendimentos	NA	4578	NA	PT/2021/FAMI/723	janeiro a dezembro de 2023

7. RAAML 10.636/CML/12 – Projeto Passo a Passo

Indicadores	Metas (total projeto)	TOTAL 2023	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Crianças e suas famílias referenciadas	40	9	9	22,5%	26 271, 73€	01/07/2023 a 01/06/2024
Crianças e suas famílias acompanhadas em resposta integrada	40	11	11	27,5%		
Crianças com assiduidade aproveitamento no ensino de PLNМ	40	0	0	0%		
Adultos com frequência de sessões de conversação em português	40	10	10	25%		
Projeto escolar para a inclusão no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (2.º ciclo e 3.º ciclo)	1	0	0	0%		
Obra de arte urbana sobre o tema da inclusão e da interculturalidade	1	0	0	0%		
Materiais informativos e materiais pedagógicos	6	0	0	0%		

8. RedEmprega Lisboa – Protocolo CML, AKF e CEPAC

Indicadores	Metas	Resultados	Taxa de execução	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Pessoas acompanhadas	30	34	113%	34 349,41€	01/09/2023 a 31/03/2024
Pessoas empregadas	15	3	20%		
Pessoas com acompanhamento pós colocação	15	25	167%		

9. Projeto Baobá – Prémio BPI Solidário – Fundação BPI La Caixa

Indicadores	Metas (total projeto)	TOTAL 2023	Resultados (total projeto)	Taxa de execução (total projeto)	Financiamento (total projeto)	Prazo de execução
Beneficiárias diretas do projeto	40	39	39	97,5%	44 010, 00 €	01/10/2023 a 31/01/2025
Contratos laborais em regime normal de trabalho	24	0	0	0%		
Contratos em atividades socialmente úteis	10	0	0	0%		
Criação de negócio social - Atelier Baobá	1	0	0	0%		



FICHA TÉCNICA

Título:

Relatório de Atividades 2023

Data

abril de 2024

Contactos

Centro Padre Alves Correia
Rua de Santo Amaro, n.º43
1200-801 Lisboa
(+351) 213 973 030

geral@cepac.pt